



RELATÓRIO DA PLENÁRIA DO FÓRUM DE ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA FEPES - ES

A plenária realizou-se na Universidade Federal do Espírito Santo, no dia 22 de Abril de 2013, tendo início às 14 horas no CCJE - IC II - sala 201, por motivo de não haver reserva da sala mencionada no convite.

Tide deu as boas vindas a todos os presentes convidando-os para apresentação e dizer de onde vem. Na sequência, motiva aos presentes para lembranças da data que se comemora neste dia. É mencionado a data do descobrimento do Brasil e o Dia da Terra a qual Itamarcos leu a mensagem encaminhada pela Secretaria do Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social - "22 DE ABRIL: DIA DA TERRA".

Tide apresenta a pauta:

- ▶ **Apresentação das atividades da comissão Executiva do Feps no período. Encaminhamentos**
- ▶ **Atualização dos membros da comissão Executiva do FBES (eleição).**
- ▶ **Apresentação das atividades das redes, Gt's e conselhos no período (máximo 10 minutos para cada). Encaminhamentos**
- ▶ **Situação do Conselho Estadual de Economia Solidária Estadual de Ecosol, dos projetos do Estado e dos municípios. Encaminhamentos**
- ▶ **Informes:**
- ▶ **Importante:**

1- Envolve-se para o Bem Viver: 10 anos do FBES, maiores

informações: www.cirandas.net/envolvase

2- Semana Mundial de Comércio Justo e Solidário, de 27 a 31 de maio, maiores

informações: http://www.fbes.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=7402&Itemid=62

3- Inscrições abertas para o II Fórum Social Mundial de Economia Solidária, maiores

informações: http://www.fbes.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=7377&Itemid=62

Foi acrescido como ponto de pauta:

- ▶ **penalidade do empreendimento**

Feito uma inversão da ordem da pauta a pedido do Gerente de Economia Solidária e Inclusão Produtiva da ADERES e também, observou-se a necessidade de resgate da relatoria da plenária de Fevereiro, porém não foi possível devido o não acesso a internet.

Foi descrito no quadro as representações presentes:

- REVIVESOL
- REDE SERRANA
- REDE CÁRITAS
- REDE ITCP
- REDE DE GESTORES

- ▶ **Abre-se então com o primeiro ponto - Situação do Conselho Estadual de Economia Solidária - CEES, dos projetos do Estado e dos municípios.**

O Gerente de Economia Solidária e Inclusão Produtiva da ADERES informa sobre a atual posição em relação ao CEES que está aguardando o ofício comunicando a data para a reunião. Também, o fórum deve enviar os nomes de titulares e suplentes do conselho. Já tem uma data prevista para o dia 15 de Maio para acontecer a 1ª reunião. A presidência fica com o Secretário Helder Salomão (SEADH) e ADERES na secretaria. No restabelecimento do conselho, será dado encaminhamento em tudo que está pendente.



Quanto aos projetos, haverá um encontro em Brasília no dia 23 de Abril e tem muitos pontos a serem resolvido lá em relação aos tramites para execução dos projetos.

Sobre as Notas Técnicas de Unidades Produtivas (2011 e 2012) informa que todas as prefeituras contempladas receberam os recursos, porém não deram prosseguimento nos projetos, ou seja, nenhum grupo produtivo recebeu os repasses. O montante chega a quase 1 milhão de reais. Isso é um problema de não execução, onde os recursos não chegam de fato nas bases.

Itamarcos pergunta quanto a dificuldade dos empreendimentos não serem legalizados se isso é o problema?

Sim, isso é, responde o Gerente de Economia Solidária e Inclusão Produtiva da ADERES. A proposta que esta sendo estudada é pular as prefeituras para que os recursos possam chegar diretamente aos grupos. É preciso resolver esses processos que estão em execução e não abrir novos editais em 2013, enquanto não solucionar estes.

Um gestor da ADERES presente fala do esforço do governo para manter recursos para os empreendimentos, diante das dificuldades encontradas como esta citada pelo representante da ADERES.

O projeto estadual: Segundo o Gerente de Economia Solidária e Inclusão Produtiva da ADERES, a contratação de pessoas é o problema e será levado para a reunião em Brasília. Isso, pensando em preservar a qualidade do serviço prestado junto ao movimento, caso contrário, não se sabe quem será contratado.

Emendas parlamentares: O Gerente de Economia Solidária e Inclusão Produtiva da ADERES informa que tem duas emendas parlamentares de deputados estaduais e duas da Senadora Ana Rita. Segundo ele a falta de projeto para execução é o problema. Uma das emendas parlamentares é para a Recuperlixo e é preciso um esforço, pois pode passar do prazo e com isso perde-se recurso. Outra emenda é para a Cooblofac. O fórum deve colaborar na elaboração de projetos, se envolver, para que isso possa caminhar. Uma emenda da Senadora é para Bancos Comunitários que esta sendo encaminhado e outra para empreendimentos. Todos os recursos foram depositados e a ADERES já depositou a contrapartida também. Todos os processos estão dependendo de questões jurídicas.

► Conselho do Centro Público: A PMV cedeu o espaço que fica sediado na Praça Ubaldo Ramallete, Centro de Vitória, porém o fórum demandou que o espaço precisa de segurança e limpeza. O Gerente de Economia Solidária e Inclusão Produtiva informa que a ADERES assumirá essa responsabilidade.

O gestor da PMV fala que este espaço esta sendo utilizado, mas ficou acordado com a ADERES e será transferida a Secretaria que ali funciona, num prazo de 30 dias.

O gestor da ADERES retoma a falar sobre emenda parlamentar, para alertar que há uma tramitação sobre a legalização e destaca sobre a lei como forma de dinamizar o acesso. É preciso buscar junto ao conselho alternativa para solucionar isso! Os gabinetes têm dificuldade para descrever o objeto nos editais e os grupos de mandar projetos conforme solicitado com os documentos.

Tide fala para quem esta presente quando não entendem devem perguntar, pois se esta falando sobre as emendas parlamentares. Destaca que editais e recursos de emendas devem ser comunicado ao fórum para que não seja uma surpresa e até mesmo para evitar problemas como tem acontecido de não haver projetos para o proposto.

Gerente de Economia Solidária e Inclusão Produtiva da ADERES fala que ao tomar conhecimento de emendas encaminhara para o fórum com as informações.

Um dos presentes fala sobre a importância que se tenha um profissional para trabalhar com elaboração de projetos especificamente.



Gerente de Economia Solidária e Inclusão Produtiva da ADERES fala do projeto de 15 milhões voltado para catadores onde tem uma equipe montada, composta pela ADERES, Cáritas, IEMA e principalmente representante dos catadores. Este grupo já se reuniu e estão elaborando o projeto.

Sobre as feiras: O Gerente de Economia Solidária e Inclusão Produtiva da ADERES fala da proposta de realização da 1ª feira de economia solidária em Vila Velha, porém não será somente neste município e sim, sempre mudará. Além dessa proposta, têm outras como: Expotur, Feira nacional, Feira de Santa Maria, entre outras. A proposta para Santa Maria é de se ter dois ônibus, mas não tem hospedagem, pois o governo não pode custear isso! A proposta que se tem é de um projeto de emenda parlamentar caso seja contemplado.

O Gerente de Economia Solidária e Inclusão Produtiva da ADERES diz que o governo esta promovendo a inclusão produtiva e que tem se voltado para atender a população da extrema pobreza como nas ações de oficinas, 20% é para público de extrema pobreza e também nos espaço para comercialização.

Itamarcos fala que a inclusão produtiva é importante, porém os técnicos não estão nas bases. É nas bases que as ações acontecem de fato e ultrapassam esses números. É uma porta de entrada, mas não é o que se quer. O mesmo ainda acrescentou a importância de trazer os empreendimentos da inclusão produtiva para o espaço do Fórum.

Gerente de Economia Solidária e Inclusão Produtiva da ADERES fala que não vai ficar só nos 20%. É preciso acontecer de fato e para isso precisa das informações e conta com a PMV e Incubadora para que possa fazer o trabalho nas bases e assim essas pessoas possam participar do fórum e trabalhar na economia solidária.

Itamarcos fala da elaboração do projeto onde o planejamento que foi feito pensando na execução dos trabalhos para a economia solidária.

O Gerente de Economia Solidária e Inclusão Produtiva da ADRES pede para que seja enviado para ele, pois sabe da importância de se ter uma pessoa para elaboração e acompanhamento de projetos.

Késia fala que a maioria dos grupos da serra surgiu dos CRAS, Porém o histórico da economia solidária já tem esse perfil e isso tem que acontecer lá no município, como forma de potencializar os empreendimentos fomentados a partir do CRAS e Inclusão Produtiva. O gestor da ADERES fala da inclusão produtiva na gestão e que o desafio é muito grande, pois há um grupo de invisíveis e demanda muito trabalho para tornar isso uma realidade.

► Atualização dos membros da comissão Executiva do FPES (eleição):

Tide fala do que é o trabalho da Comissão Executiva (elaborar ofícios, preparar as plenárias, elaboração da ata, estar em diálogo com o conselho, cobrar do governo...), não é trabalho fácil, pois virão as cobranças e para isso devemos seguir o regimento. Segundo o mesmo, a comissão executiva reserva em torno de 60% do tempo para os trabalho acima supracitados. Destacou também que faz-se necessário o acesso assíduo à internet para realização dos trabalhos. Diz que para entidades tem uma vaga e duas para empreendimentos. A Comissão Executiva apresenta a Cáritas Regional como proposta de entidade.

Como entidade, a Rede Cáritas apresenta Herberth (C Vitória).

Itamarcos fala que a demanda é grande mesmo, porém se não tiver nenhum nome de empreendimento, que o movimento defenda a Comissão Executiva. Completando, fala ainda da demandas que estão para sair e isso demanda trabalho. Devido algumas dúvidas, ele explica que a presença nas reuniões das Redes é válida e segue o regimento. Se isso não acontece na reunião da Rede não se pode colocar para eleição aqui.

Por não se chegar a um consenso, Rubens apresenta então uma proposta para alguns representantes de empreendimentos façam um estágio de vivência, para conhecer como é o trabalho da Comissão

Comissão Executiva do Fórum de Economia Popular Solidária do Espírito Santo

www.cirandas.net/feps

comissaoexecutivafeps.es@gmail.com



Executiva. Esta proposta foi aprovada e assim, apresentaram-se Hérica (Artesanatos Paixão) e Daniela (O Que Te Faz Feliz!) para viverem esta experiência.

Para o processo de entidade, abriu-se para votação onde as redes presentes aprovaram o Herberth, representando a Cáritas Vitória para a Comissão Executiva.

► **Projeto municipal PMV. Encaminhamentos:**

O gestor da PMV informou que já foi eleito o conselho gestor, onde realizaram-se duas reuniões. Muitas coisas mudaram neste processo, desde a aprovação do projeto, a obra ainda não foi concluída, a rubrica não previa convênio para contratação via entidade ou edital. Quanto ao Centro Público Municipal, ficará no Mercado São Sebastião mesmo e está previsto recurso para reforma do espaço. No mercado contemplará a inclusão produtiva, feira comunitárias. Neste contexto segundo o Gestor da PMV, algumas reuniões internas ocorrerão na perspectiva de discutir alternativas acerca da elaboração dos termos de referência para contratação de equipamentos. Destacado ainda que o Conselho Gestor que discute o Projeto SENAES é composto por representantes das entidades de fomento, empreendimentos, além Projeto Terra Mais Igual, SEMAS(Inclusão Produtiva) e SETGER. A previsão é que o Conselho Gestor volte a reunir no início do mês de maio.

► **Atualização dos membros do Fórum Brasileiro FBES (Eleição):**

Itamarcos explica o trabalho do representante no FBES e que o que mais demanda é acessar e-mail, pois o trabalho é muito via reuniões por meio eletrônico. Quanto ao processo de eleição e o mesmo para eleição dos representantes do FEPS no FBES. É necessário três representantes – 1 de entidade e 2 de empreendimentos. A Comissão Executiva indicou como entidade o Ateliê de Idéias (Tide). Informa que a Marli comunicou que não poderia se fazer presente, porém se colocou a disposição para continuar, caso não se complete o quadro. Quanto a Sr Joãozinho e ele, não pretendem continuar. Sendo assim, os nomes apresentados para compor o quadro de representação no FBES ficaram assim aclamados:

Tide (Ateliê de Idéias)

Marli (Fórum Itaguaçu)

Daniela (O que Te Faz Feliz!)

Tide informa que estes, automaticamente compõem a Comissão Executiva do FEPS.

► **Apresentação das atividades da comissão Executiva do FEPS no período. Encaminhamentos:**

Centro Público (Loja Mercado São Sebastião): Uma preocupação apresentada pelos membros da Câmara Temática é que não se vende nada e não há como se estar lá, que estão abandonados e já foi feita uma reclamação junto a PMV, há muita poeira e tem que se ter uma posição junto a prefeitura. A Câmara Temática não tem como assumir a responsabilidade de estar no espaço. A ADRES não assumirá e se o empreendimento quiser, tem que assumir como empreendimento e não como movimento. Tem que ter uma posição já! Continuar ou não!

Porém dos presentes diz que deve continuar.

Um questionamento de um dos presentes é quanto ao entendimento do que é câmara temática, se é só para feiras.

Itamarcos intervém dizendo que quando foi eleita a Câmara Temática, todos se comprometeram em apoiar e esta no regimento e passa a pergunta para a comissão responder.

Késia responde que Câmara Temática é para fazer levantamento das vendas, das escalas, das feiras, mas não é assumir tudo, todos devem ter o compromisso nas ações desenvolvidas.

Daniela fala que é inviável o Mercado São Sebastião, não vende e só dá prejuízo, os produtos se estragam.



Rubens pediu que o professor Cota (Incubadora) falasse do Estudo de Viabilidade Econômica que foi realizado a pedido da PMV.

O professor Cota disse que o resultado que se mostrou é exatamente este que foi colocado, porém é um documento realizado pelo Marcos e deve-se pedir a ele.

Rubens fala que este estudo está disponível na internet e que deveria ser apresentado para o fórum já que ninguém conhece o que foi feito, pois é um documento público, assim como outras ações da incubadora devem se apresentar para o fórum.

Valdemir fala que desde o início já havia se posicionado e não é a primeira vez que isso volta à tona e diz que tem que cobrar do Estado.

Uma das pessoas que compõe a Câmara Temática fala que sempre a prefeitura cobra é para a economia solidária, como se lá só estivesse economia solidária, porém os grupos do artesanato nem aparecem.

O gestor da ADERES retoma a fala que gestor da PMV colocou anteriormente que o comitê gestor já foi montado e o projeto do Centro Público já está preparado e isso fica claro que é municipal. Destaca que falta formação das bases, é preciso que seja realizado pequenos comércios para se trabalhar e isso é um processo.

Tide diz que é preciso pensar em ficar pelo espaço e/ou não ficar. A proposta é fazer um ofício para isso! Problemas vão surgir em qualquer lugar.

Definiu-se que será realizado um ofício para entrega do espaço para comercialização com o relatório do incubadora em anexo, porém este espaço contempla para outras atividades da economia solidária.

► **Apresentação das atividades das redes, Gt's e conselhos no período (máximo 10 minutos para cada). Encaminhamentos:**

REVIVESOL

- Comercializou R\$ 1.572,00 na festa da Penha
- Acontecerá a organização da feira municipal de economia solidária que acontecerá de 06 à 11/05
- Realizaram 2 plenárias

Rede Serrana

- Acontecerá o planejamento estratégico nos dias 26 e 27/04
- Realizaram 1 plenária

Rede Cáritas

- Esta acompanhando a estruturação da Rede de Fundo Rotativos Solidários onde aconteceu mais uma reunião em Marataízes.
- Socializa a cartilha de Fundo Rotativo Solidários

Rede de Gestores

- Processo de estruturação da rede – participaram gestores de Vitória, Cariacica
- Estão no processo de mobilização
- É preciso formação quanto economia solidária
- Estarão presentes no encontro da Rede de Gestores Nacional

Rede ITCP

- Sediara o Encontro Sudeste de ITCP em 30/06, 1 e 2/07
- Atualmente tem bolsistas: 1 de comunicação, 1 de ciências sociais, 1 de direito, 1 de economia, 1 de geografia e 1 de administração.
- Vidal fala da situação da incubadora e que é preciso a cobrança do movimento, dos gestores e empreendimentos para com a universidade, pois a universidade deve servir a sociedade. Nas outras onde



há ITCP tem um retorno positivo quanto aqui não. A UFES abandonou. Assim como temos que cobrar do governo, temos que cobrar da universidade também e para isso é preciso uma articulação para isso. Diz que ficou muito triste em ver a situação da incubadora atualmente.

Foi proposto como encaminhamento o envio de um ofício para uma reunião com o reitor, a comissão executiva e a incubadora.

► Penalização de empreendimento

Esse problema surgiu em uma das feiras onde foi encaminhada uma carta para o empreendimento envolvido. Itamarcos leu a mesma para que todos tomassem conhecimento. Ficou decidido que o fórum não é o lugar para tratar desse assunto, pois há uma comissão que foi tirada para tratar de assunto referente a feiras/comercialização. Quem deve discutir isso é Conselho Gestor do Centro Público com a presença do grupo envolvido, mais a comissão executiva e a câmara temática. A data para resolver essa situação é para o próximo dia 30/04, às 9 horas na Casa dos Conselhos.

► Informes:

Na oportunidade, foi apresentado o design da Camiseta do Fórum, com a identificação da logomarca e respectivas ilustrações. Após os devidos acabamentos a mesma será vendida por um valor ainda não estipulado.

► Importante:

1- Envolve-se para o Bem Viver: 10 anos do FBES, maiores

informações: www.cirandas.net/envolvase

Tide apresenta as camisas que serão vendidas para arrecadação de fundos para a comemoração de 10 anos do FBES.

2- Semana Mundial de Comércio Justo e Solidário, de 27 a 31 de maio, maiores

informações: http://www.fbes.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=7402&Itemid=62

Tide fala sobre a Semana Mundial de Comércio Justo e Solidário.

3- Inscrições abertas para o II Fórum Social Mundial de Economia Solidária, maiores

informações: http://www.fbes.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=7377&Itemid=62

Tide fala das inscrições para participar do II Fórum Social Mundial de Economia solidária

E por fim informa também sobre a Expotur.

Itamarcos fala que ficou decidido que antes da realização das feiras acontecerão formações e que precisa se organizar pra isso que é importante.



Relatores:

Angélica Carvalhais de Oliveira

Rubens Patrocínio Senna

Comissão Executiva do Fórum de Economia Popular Solidária do Espírito Santo

www.cirandas.net/feps

comissaoexecutivafeps.es@gmail.com